



## moldado pelo tempo

Por todo o PNSC abundam **vestígios de afectação da paisagem pela presença humana, desde o Paleolítico**. Durante cerca de doze séculos romanos, visigodos, árabes, deixaram marcas profundas no *modus vivendi* das populações. A influência dos muçulmanos é bem patente na arquitectura, na agricultura e também na toponímia. A sociedade rural instalou-se nos solos mais férteis e planos, os nobres e burgueses descobrem os encantos deste território e elegem-no como local de veraneio.

Localizado na península de Lisboa, o PNSC está integrado na **Orla Mesocenoica Ocidental do Maciço Hespérico**, sendo que as rochas mais antigas – sedimentares -, aqui observáveis, se depositaram há **160 milhões de anos**. Os grandes acontecimentos que marcam profundamente a história geológica desta Área Protegida são, assim, relativamente recentes quando comparados com os que marcaram a geologia de muito do território português, porém traduzem-se numa rica geodiversidade e património geológico.

O **maciço ígneo de Sintra, lugar de mistério**, destaca-se das plataformas sedimentares envolventes, por vezes a mais de 500 metros acima do nível do mar, resultando da intrusão e ascensão do magma nas camadas sedimentares do Cretácico e Jurássico. Alongada no sentido leste-oeste, a serra constitui uma barreira natural contra ventos marítimos. Os elevados valores de humidade associados à diversidade de composição do solo permitem o desenvolvimento de uma vegetação muito diversificada, de características essencialmente mediterrânicas e ocidental-mediterrânicas.

A **serra foi sendo despojada das suas riquezas ao longo de séculos**, até lhe restarem apenas matos onde já não era possível a sobrevivência de grande parte da fauna. A floresta de carvalhos ficou reduzida a vestígios nas zonas mais inacessíveis, onde ainda é possível encontrar espécies ameaçadas como o azevinho *Ilex aquifolium* e outras espécies-reliquia da vegetação anterior às glaciações, como o feto-de-folha-de-hera *Asplenium hemionitis*.

No século XIX assistiu-se, sob inspiração do Romantismo, à transformação das propriedades agrícolas em locais de recreio e lazer com suntuosos palacetes rodeados por jardins tapadas e bosques, com flora vinda de todo o mundo. Os parques da Pena e Monserrate são dos melhores conjuntos europeus de flora arbórea das diversas partes do mundo. A paisagem criada, onde se insere um diversificado conjunto arquitectónico, foi incluída pela UNESCO na Lista de Sítios do **Património Mundial**, com a categoria de Paisagem Cultural.



## legislação

- » Decreto-Lei nº 292/81 de 15 de Outubro cria a APP de Sintra-Cascais Plano de Ordenamento publicado pelo Decreto-Regulamentar 9/94 de 11 de Março
- » Decreto-Lei nº 8/94, de 11 de Março cria o PN Sintra-Cascais
- » Resolução de Conselho de Ministros nº 142/97, de 28 de Agosto, cria o Sítio "Sintra-Cascais"
- » Revisão do Plano de Ordenamento pela Resolução de Conselho de Ministros 1 – A/2004
- » Plano de Ordenamento da Orla-Costeira Sintra-Sado, RCM nº 86/2003, de 25 de Junho
- » Lista de Sítios do Património Mundial da UNESCO. Paisagem Cultural de Sintra – 19ª sessão do Comité do Património Mundial da UNESCO – Paris, 6 de Dez de 1995

### Para informações sobre outros percursos disponíveis, contacte:

Parque Natural de Sintra-Cascais  
Sede: Rua Fernando Formigal de Morais, 1 2710-546 SINTRA  
Tel.: 21 924 72 00 Fax.: 21 924 72 27 e-mail: pnsc@icnb.pt url: portal.icnb.pt

FICHA TÉCNICA | TEXTO Manuela Marcelino, Lia Mergulhão  
FOTOGRAFIAS J. Ventura, M. Marcelino, N. Pires DESIGN GRÁFICO Tânia Salsinha



# conheça o parque natural sintra-cascais

O Parque Natural de Sintra-Cascais é uma zona privilegiada de turismo e lazer, pela amenidade do clima, diversidade e beleza da paisagem. Abrange 14 583 hectares distribuídos pelos concelhos de Sintra e Cascais, numa região sensível condicionada pela intensa pressão humana. Surgiu da necessidade de intervenções apropriadas na gestão e salvaguarda do rico património natural, arquitectónico, histórico e tradicional, favorecendo uma arquitectura integrada na paisagem, promovendo o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações.



parque natural  
sintra-cascais



# diversidade e beleza

O litoral do Parque e a serra de Sintra estão incluídos no **“Sítio Sintra-Cascais”**, inserido na **Rede Natura 2000**, rede europeia de espaços naturais e espécies da fauna e da flora protegidos para conservar a biodiversidade europeia. O Sítio apresenta uma significativa diversidade de habitats. Salienta-se a ocorrência dos endemismos lusitanos: a *Coincya cintrana*; o rasmano *Iberis procumbens* subsp. *microcarpa*; a coqueária-menor *Jonopsidium acaule*; o *Juncus valvatus*; o *Limonium multiflorum*; o verbasco-de-flores-grossas *Verbascum litigiosum*; a cravinha *Silene longicilia*, encontra-se presente, em raras e ameaçadas populações, sobre solos derivados de rochas eruptivas granulares. Merecem um destaque suplementar os endemismos locais cravo-romano *Armeria pseudarmeria*, cravo-de-Sintra *Dianthus cintranus* subsp. *cintranus* e miosótis-das-praias *Omphalodes kuzinskyanae*. Algumas pequenas ribeiras têm valor significativo para a boga-portuguesa *Chondrostoma lusitanicum*. É importante local para mamíferos e aves, sendo de destacar a nidificação do falcão-peregrino *Falco peregrinus* e da águia-de-Bonelli *Hieraetus fasciatus*.

**A extensa faixa litoral essencialmente de arribas vivas**, altas a norte da serra e chegando a desaparecer no cabo Raso, é modelada pelo oceano. **Na Costa do Sol, o Guincho** é mundialmente conhecido pelas condições excepcionais para a prática de *surf* e *windsurf* e pela paisagem rica em fenómenos geológicos naturais raros: os lapiás costeiros, forma de relevo cársico, que se prolongam até a norte do Cabo Raso ou o sistema dunar Guincho-Oitavos e os importantes habitats que aqui subsistem. É na faixa litoral que a vegetação é mais diversificada e bela. É aqui que encontramos a maior parte das plantas endémicas e ameaçadas.

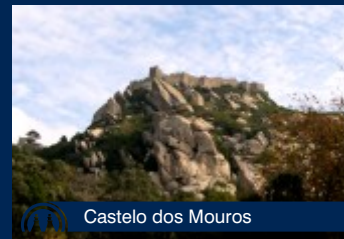
**As actividades económicas tradicionais** são a fruticultura, vitivinicultura e horticultura. Na região saloia, outrora principal centro abastecedor de Lisboa, ainda se encontra uma agricultura tradicional com bastantes vestígios do passado. A norte da serra são produzidas quatro variedades de frutos próprios da região – maçã-reineta de Colares, pêsego-rosa, limão-de-casca-grossa e pêra-pérola – e mantém-se o renome internacional do vinho de Colares.

**Os Campos de Lapiás da Granja dos Serrões e de Negrais** passaram a fazer parte, pela sua relevância geomorfológica e vulnerabilidade, da lista de “Sítios Classificados” pelo Dec. Lei n.º393/91, em 11 de Outubro.

**Este rico património geomorfológico, pela sua estética, raridade e conteúdo, ao nível nacional, devem ser valorizados e preservados.**



Palácio da Pena



Castelo dos Mouros



Azenhas do Mar



Guincho



Duna consolidada - Oitavos



Filões entrecruzados - Abano



Zoomorfismo - Peninha



Falcão-peregrino



Feto-de-folha-de-hera



Cravo-de-Sintra



Informações	Desportos com vela	Centro hípico	Escalada	Não vazar lixo	Não fazer lume
Percurso pedestre	Molinho de vento	Torre de vigia	Piscina oceânica	Não acampar fora dos parques de campismo	Não andar fora dos trilhos
Pousada de Juventude	Arquitectura popular tradicional	Centro de interpretação	Molinho de água	Não colher amostras geológicas	Proibida circulação de veículos motorizados fora das vias de acesso estabelecidas
Panorama	Ponte romana	Parque de merendas	Ruína	Não colher plantas nem incomodar animais	
Ponto de interesse geológico	Museu marinho	Parque de campismo	Igreja		
Desportos náuticos com prancha	Aldeia turística	Mata	Monumento pré-histórico		
Voo livre	Fonte	Algar	Farol		

<b>fortificações costeiras</b>	1 Cidadela de Cascais	12 Palácio de Seteais	15 Estação Lusitano-romana de Casais Velhos
	2 Forte de Sta. Marta	13 Peninha	16 Tholos do Outeiro das Mós
	3 Forte de Nossa Senhora da Guia	14 Convento dos Capuchos	17 Tholos do Monge
	4 Forte de S. Jorge de Oitavos		
	5 Forte de S. Brás de Sarxete		
	6 Forte da Crismina		
	7 Forte do Guincho		
<b>monumentos</b>	8 Palácio Real de Sintra	18 Duna fóssil de Oitavos	21 Jazidas de pegadas de dinossauros
	9 Castelo dos Mouros	19 Sistema dunar do Guincho-Crismina	22 Fôjo da Adraga e Pedra de Alvidrar
	10 Palácio da Pena	20 Duna fóssil do Magoito	23 Filiação camada da Lomba de Planos
	11 Palácio de Monserrate		
<b>património geológico</b>			24 Filões entrecruzados de Granja de Serrões
			25 Sítios de Negrais e Granja de Serrões
			26 Lapiás do Cabo Raso